



Analisando a Viabilidade e Efeito da Arte Sustentável: O Papel Crucial da Responsabilidade Ambiental

Guinervine Pereira Poltronieri¹
Maria Eduarda Zaluski Fernandes²
Iarley Schmelting Heck³
Luiz Gustavo Rodrigues do Nascimento⁴
Tauana Dambros⁵

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Introdução

Nos últimos anos, a intersecção entre a criatividade artística e a sustentabilidade ambiental tem emergido como um tópico de relevância ímpar. A crescente conscientização sobre os impactos adversos das atividades humanas no meio ambiente tem propulsionado a busca por abordagens mais responsáveis em todas as esferas da vida, inclusive na produção artística. De acordo com a definição da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1981), “o desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades.” A arte, reconhecida há tempos como uma poderosa ferramenta de expressão cultural e social, está sendo agora investigada em sua capacidade de impulsionar transformações positivas no âmbito da sustentabilidade.

Este artigo de revisão bibliográfica explora a integração da criatividade artística com a preservação ambiental, visando promover um impacto consciente na sociedade. Em um momento crucial de preocupações ambientais globais, a arte emerge como uma ferramenta influente para impulsionar comportamentos sustentáveis. O estudo não só aumenta a conscientização sobre a arte sustentável, mas também oferece diretrizes práticas para artistas, educadores e formuladores de políticas, incentivando a reavaliação das práticas artísticas em consonância com a sustentabilidade.

¹ Estudante do 2º ano do ensino médio, poltronieriguinervine@gmail.com

² Estudante do 2º ano do ensino médio, mezfernandes@gmail.com

³ Estudante do 2º ano do ensino médio, schimelingheckiarley@gmail.com

⁴ Estudante do 2º ano do ensino médio, luisgustavo.rn2006@gmail.com

⁵ Professora Orientadora, Licenciada em Matemática pela UFSM, mestre em Educação Matemática pelo PPGEMEF - UFSM, professora dos componentes curriculares Matemática e Iniciação Científica na Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa, tauanadambros@gmail.com.

No cenário atual, no qual as preocupações ambientais globais atingem um ponto crucial, urge uma reavaliação das formas como conduzimos nossas atividades diárias, incluindo a produção artística. A arte, dotada de uma habilidade intrínseca para comunicar Além disso, por meio da exploração de soluções criativas e viáveis, a pesquisa almeja inspirar um público mais amplo a abraçar práticas sustentáveis, não somente no domínio artístico, mas em todas as esferas da vida, pavimentando o caminho para um futuro mais equilibrado e responsável. A arte pode servir como um poderoso veículo para transmitir mensagens sobre a importância da preservação ambiental, a redução do desperdício, a valorização da biodiversidade e a adoção de práticas mais sustentáveis.

Metodologia

Abordamos a temática da arte sustentável e sua contribuição para a promoção de práticas ambientalmente responsáveis. Inicialmente, o estudo busca identificar e compartilhar boas práticas, técnicas e lições aprendidas presentes em diferentes manifestações artísticas que possam ser disseminadas para fomentar a adoção de comportamentos mais sustentáveis.

A metodologia adotada inicia-se com uma pesquisa de revisão bibliográfica abrangente. Nesse sentido, foram utilizadas palavras-chave relevantes para identificar artigos científicos, livros e fontes online que abordassem a interseção entre arte e sustentabilidade. A equipe de pesquisa, composta por quatro membros, conduziu leituras individuais e elaborou resumos do conteúdo encontrado. Esses resumos foram então organizados e sintetizados, permitindo a construção de uma perspectiva coesa sobre o conceito de arte sustentável.

Por fim, o artigo culmina em uma reflexão crítica a respeito do potencial e alcance da arte como ferramenta de conscientização e engajamento social para questões ambientais. Além disso, busca-se explorar como a arte pode influenciar a maneira pela qual nos relacionamos com o meio ambiente. Essa reflexão crítica visa responder à pergunta central do estudo, ou seja, quais práticas podem ser identificadas como passíveis de serem amplamente aplicadas na sociedade, promovendo uma abordagem mais holística e sustentável em relação ao ambiente que nos cerca.

Resultados e Discussão

Nesta pesquisa em andamento, os resultados serão organizados em três partes: Definição de arte; A arte reciclável; Impactos. Cada seção visa oferecer uma compreensão completa do papel da arte na preservação ambiental.

Definição de arte

As análises revisadas revelaram a arte como um poderoso meio de comunicação, capaz de incutir uma miríade de sentimentos e emoções. Através da expressão artística, uma



ampla gama de sensações encontra um canal de manifestação. No entanto, quando observamos essa mesma dinâmica sob uma lente crítica, percebemos que a arte também exerce um papel divisório na sociedade contemporânea.

De fato, é interessante notar como a arte pode servir como um divisor de massas. Ela tem a capacidade de transformar certas criações em fenômenos de popularidade, muitas vezes moldados pelas tendências e diretrizes promovidas pela mídia. Simultaneamente, outras obras artísticas, frequentemente as mais ousadas e inovadoras, acabam se tornando raras, direcionadas para um público mais específico, muitas vezes associado a círculos mais eruditos ou alternativos. Esse fenômeno, descrito de forma perspicaz por Flusser (2011), ilustra como a arte não apenas comunica, mas também molda as percepções e o acesso à cultura de maneira significativa.

Nessa mesma linha de reflexão, autores contemporâneos como Gonçalves (2013) ampliam essa perspectiva ao explorar as observações de Greenberg, um crítico de arte que, em meio às complexidades do cenário socialista, identificou uma transformação na função da arte. Greenberg, desiludido com a realidade que observava, levantou a preocupação sobre a manipulação da arte com fins políticos e ideológicos. Sua visão sugere que a arte, muitas vezes, é instrumentalizada para servir agendas específicas, perdendo sua autenticidade e poder expressivo no processo.

Em suma, a arte não é apenas um veículo de comunicação, mas também um agente influente na maneira como percebemos o mundo ao nosso redor. Ela une e separa, comunica e manipula, espelhando as complexidades da sociedade e da cultura em que está inserida. Reconhecer essas nuances é fundamental para uma compreensão mais profunda do papel da arte na moldagem de nossas percepções e experiências.

A Arte reciclável

Conforme observado por Palhaci (2012), a reciclagem desenha-se como um processo pelo qual um material já utilizado passa para dar vida a um novo produto, seja idêntico ou equivalente. Esta engrenagem surge da necessidade premente de preservar nossos recursos naturais e amenizar o acúmulo de resíduos. Ainda no mesmo contexto literário, destaca-se que aproximadamente 40% dos resíduos urbanos consistem em papel. Nessa modernidade que exalta o inédito, o exemplo do alumínio salta à vista, já que, uma vez fundido, retorna à linha inicial de produção em sua totalidade.

Em "Arte Lúdica" de Elvira de Almeida (1997), a autora usou sucata para criar esculturas-brinquedos, transmitindo uma mensagem lúdica à cidade e também chamando a atenção para a poluição causada por negligência ambiental.

Essas obras convergem ao mostrar que a arte pode servir tanto para preservar o meio ambiente quanto para criticar a falta de responsabilidade ambiental na sociedade. A

intersecção entre arte e ecoconscientização⁶ é evidente nas criações de Almeida, que denunciam nossa relação descuidada com o meio ambiente. A arte continua a desempenhar um papel significativo na evolução humana, e hoje, ao abraçar a sustentabilidade, pode promover uma nova mentalidade alinhada com a reciclagem, resultando em uma transformação positiva na sociedade.

Impactos

A arte estimula a criatividade e o desenvolvimento de habilidades muitas vezes negligenciadas, conforme destacado por De Bortoli (2020). A aprendizagem criativa, mencionada por De Bortoli, mostra-se como uma abordagem eficaz na educação ambiental, usando a arte para promover a conscientização e o engajamento contínuo. Essa prática imersiva vai além da mera informação, tocando as emoções e gerando ações proativas em relação à conservação ambiental e à redução de desperdício.

Além disso, a arte preserva a cultura ao transmitir tradições e valores de maneira envolvente, enquanto o processo criativo impulsiona o desenvolvimento pessoal. Almeida (1997) também destaca como a arte influencia a sensibilização ambiental e a mudança de comportamento, mostrando que a combinação de aprendizagem criativa e arte cria um ciclo virtuoso que enriquece a vida individual e promove uma abordagem mais consciente em relação ao meio ambiente e à cultura.

Conclusão

A arte é reconhecida como um meio poderoso de comunicação, capaz de expressar uma ampla gama de emoções e sentimentos. No entanto, sua influência vai além disso, moldando percepções culturais e refletindo complexidades sociais. Enquanto algumas obras artísticas se tornam fenômenos populares, outras, mais ousadas, encontram um público mais específico, evidenciando a dualidade da arte como um agente unificador e divisor na sociedade contemporânea.

Além disso, a interseção entre arte e sustentabilidade destaca a capacidade da arte de promover a conscientização ambiental e impulsionar a mudança de comportamento, apresentando uma via para a educação ecológica através da aprendizagem criativa. A utilização de materiais recicláveis na arte, como exemplificado por Elvira de Almeida, não apenas transmite uma mensagem sobre a importância da reciclagem, mas também critica a negligência ambiental na sociedade. Através dessa abordagem, a arte não só preserva a cultura ao transmitir tradições e valores, mas também contribui para a transformação positiva da sociedade ao abraçar a sustentabilidade. Com a conclusão da pesquisa sobre o papel da arte e sua relação com a sustentabilidade prevista para dezembro de 2023,

⁶ Processo de desenvolver a consciência e a compreensão das interações entre os seres humanos e o ambiente natural, com o objetivo de promover atitudes e comportamentos mais responsáveis em relação à natureza (CUPERSCHMID 2001).



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



aguardamos ansiosamente as contribuições adicionais que ela trará para nossa compreensão da arte reciclável.

Referências

CARVALHO, Monica. **Artesanato sustentável: natureza, design & arte**. Editora Senac São Paulo, 2019.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso Futuro Comum**. 2. ed. Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1981.

CÓRDOBA DE TORRESI, Susana I.; PARDINI, Vera L.; FERREIRA, Vitor F. O que é sustentabilidade? **Quim. Nova**, Vol. 33, Nº. 1, p. 5, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/qn/a/VkxbRDxfJvvpwRjZfCTsJYC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 Ago 2023.

DE ALMEIDA, Elvira. **Arte lúdica**. EdUSP, 1997.

DE BORTOLI, Lizangela; CASTAMAN, Ana Sara. Oficina de arte com sucata eletrônica: uma alternativa para a Educação Ambiental baseada na reutilização e aprendizagem criativa. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 37, n. 4, p. 61-80, 2020. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/11668/8401>. Acesso em: Ago 28, 2023.

FLUSSER, Vilém. **A arte**. *Artefilosofia*, v. 6, n. 11, p. 9-13, 2011.

GONÇALVES, R. Clement Greenberg, o Expressionismo Abstrato e a crítica de arte durante a Guerra Fria. In: **Cultura Visual**, n. 19, julho/2013, Salvador: EDUFBA, p. 101-114.

CUPERSCHMID, Nair Regina Mizrahy. Atitudes em Relação ao Meio Ambiente e Sua Influência no Processo de Compra de Alimentos. VI Engema - Encontro Nacional Sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente: Responsabilidade Sócio-Ambiental: o Grande Desafio da Empresa no Século XXI. 2001. EAESP/FGV. **Anais**. p. 192 - 204 Disponível em: <https://engema.org.br/VIENGEMA/anais2001.pdf> . Acesso em: 29 ago. 2023.

PALHACI, Maria do Carmo Jampaulo Plácido et al. A importância da arte como meio de reciclagem e como formação de um novo pensamento ambiental. In: **Proceedings of World Congress on Communication and Arts**. 2012. p. 553-557.